



Página  
informativa  
N.7

# A COVID-19 E O PAPEL DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DAS TECNOLOGIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DEPARTAMENTO DE EVIDÊNCIA E INTELIGÊNCIA  
PARA AÇÃO EM SAÚDE  
VICE-DIRETORIA  
[www.paho.org/ish](http://www.paho.org/ish)

## A COVID-19 e o papel dos sistemas de informação e das tecnologias na atenção primária

**AVISO IMPORTANTE:** Mantenha-se informado sobre a COVID-19 e o coronavírus! As últimas informações estão disponíveis nos sites da [OPAS](#) e da [OMS](#) e por meio das autoridades de saúde nacionais e locais.

### Qual é o papel prioritário dos sistemas de informação para apoiar, em suas funções, a atenção primária à saúde?

Para facilitar a execução eficaz das três funções principais da atenção primária à saúde (APS) durante a pandemia, é fundamental dispor de sistemas de informação em saúde sólidos:



**Atenção centrada na resposta à COVID-19:** identificar, informar, conter, manejar e encaminhar. Os sistemas de informação em saúde — por meio do acesso oportuno a dados devidamente desagregados, a correta integração dos sistemas nacionais e locais, a saúde digital e o uso das tecnologias da informação (TIC) de uso frequente — facilitam a identificação eficaz, informação e análise de casos e contatos; a busca e detecção de casos em tempo hábil; e a identificação e seguimento da população de risco, dos casos e de seus contatos. A contenção é fortalecida com as plataformas de seguimento e monitoramento de casos, contatos, quarentena e isolamento social. Por sua vez, esses sistemas possibilitam a difusão maciça a toda a sociedade dos comunicados sobre medidas preventivas.

As plataformas de teleconsulta, monitoramento remoto de pacientes e comunicação a distância permitem à atenção primária manejar a assistência médica e facilitam o seguimento domiciliar das pessoas com COVID-19. Esses mesmos mecanismos, integrados aos prontuários eletrônicos e aos sistemas locais e nacionais de informação, permitem e facilitam as referências, em âmbito hospitalar, dos pacientes com sinais e sintomas graves ou com fatores de risco.

**Manter a continuidade dos serviços essenciais durante a transmissão comunitária da COVID-19:** as teleconsultas, os prontuários eletrônicos e as receitas eletrônicas possibilitam a prestação remota de serviços de saúde para pessoas com deficiência, pacientes com doenças crônicas, idosos, e recém-nascidos e menores de um ano. Facilitam também a atenção à saúde pré-natal e

perinatal, a saúde sexual e reprodutiva, e a saúde mental, bem como a vigilância e prevenção de outros riscos para a saúde nos âmbitos da saúde mental, inocuidade dos alimentos, infecções e doenças transmitidas por vetores.

**Possibilitar a alta da atenção hospitalar não associada à COVID-19:** abrange o seguimento, controle e acompanhamento remoto da reabilitação comunitária por meio dos serviços de teleconsulta e das tecnologias de uso frequente para a manutenção e a comunicação de estratégias com os pacientes.

**Qual é o papel prioritário das **tecnologias da informação** para apoiar, em suas funções, a **atenção primária à saúde**?**

Diante de uma pandemia, os serviços de saúde — sobretudo a atenção primária — correm o risco de entrar em colapso por uma sobrecarga de consultas que poderiam ser atendidas usando as tecnologias da informação em meios virtuais.

A automação correta dos registros de saúde permite torná-los acessíveis de forma segura e privada para melhorar a qualidade da atenção.

Ao facilitar o acesso aos serviços de saúde, as TIC aumentam a equidade no acesso a atendimento médico oportuno, o que facilita a avaliação, o diagnóstico e o tratamento dos casos suspeitos e positivos de forma segura e eficaz, minimizando o risco de transmissão.

Quanto à gestão dos serviços de saúde, as TIC são de grande utilidade ao melhorar a relação custo-benefício dos tratamentos e permitir a operação regular e sem interrupções dos serviços clínicos essenciais, tanto na preparação como no curso da pandemia.

**Que **tecnologias da informação** podem favorecer o fortalecimento da **atenção primária**?**

As tecnologias da informação, em particular os meios móveis, vêm se transformando no principal meio pelo qual as pessoas, governos e instituições de saúde trabalham, interagem, compartilham informações, geram e trocam conhecimento e se comunicam.<sup>1</sup> Entre elas, destacam-se: a Web, chatbots, quadros de informação (*dashboards*), aplicativos móveis (*apps*), redes sociais, números de telefone (*call centers*), campi virtuais, serviços de mensagem, vídeo e voz na Internet, mensagens de texto (SMS), wikis e fóruns. No entanto, por sua relevância durante a pandemia no fortalecimento da atenção primária, destacamos:

As tecnologias da informação são essenciais para ampliar o acesso de todos dos cidadãos à atenção primária à saúde de alta qualidade, seja qual for sua distância dos grandes centros urbanos.

- Registros informatizados de doenças
- Aplicativos para registro de dados de provedores
- Aplicativos para interação com os pacientes
- Prontuários eletrônicos ([ver a ficha informativa da OPAS](#)) ([ver a publicação do BID](#))
- Portais de pacientes
- Sistemas para prescrições eletrônicas
- Ferramentas para a telessaúde ([ver a ficha informativa da OPAS](#); em espanhol)
- Ferramentas para obter uma segunda opinião médica

<sup>1</sup> Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Ficha Informativa COVID-19: Por que as tecnologias da informação são o principal meio de interação social durante a pandemia? <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52023>.

## Que aspectos devem ser levados em conta?

Embora cada vez mais pessoas e profissionais de saúde tenham contato com as tecnologias da informação e comunicação e estejam familiarizados com elas, existem alguns aspectos que devem ser considerados para fazer um uso correto, como:

- Gestão da mudança entre os profissionais de saúde para facilitar uma rápida absorção das diversas ferramentas e dos esquemas de trabalho centrados no uso intensivo de tecnologias
- Orientação do paciente para reduzir brechas culturais e de conhecimento que impeçam aproveitar todo o potencial do uso das tecnologias ([ver a publicação do BID](#); em espanhol)
- Conectividade e infraestrutura tecnológica adequadas e estáveis, que permitam a transferência de imagens de alta resolução e o uso de plataformas de educação ou comunicação em tempo real
- Desenho de aplicativos que garantam o respaldo da tecnologia às necessidades dos usuários, incluídos aspectos da atenção e da administração das instituições
- Revisão de processos antes de automatizá-los ou substituí-los por plataformas tecnológicas
- Organização da resposta à pandemia considerando os segmentos da população com barreiras ao acesso devido a problemas de conectividade ou infraestrutura

## Onde posso encontrar mais informação relacionada a esta folha informativa?

- [Documentos técnicos da OPAS – A doença causada pelo Coronavírus \(COVID-19\)](#) (em espanhol),
- [Sistemas de históricos clínicos – Definições eletrônicas, evidências e recomendações práticas para a América Latina e Caribe](#) (em espanhol)
- [Conversas sobre ciber saúde – Gestão da informação, diálogos e intercâmbio de conhecimentos para nos aproximarmos do acesso universal à saúde](#) (em espanhol)
- [Interoperabilidade para principiantes: A base da saúde digital](#) (em espanhol)
- [Irresistível: Como administrar a mudança na saúde digital](#) (em espanhol)

## Contato

Tel.: +1 (202) 974 3531 • E-mail: [emergencias@paho.org](mailto:emergencias@paho.org)

## Agradecimentos

Esta página informativa foi preparada em colaboração com o [Banco Interamericano de Desenvolvimento \(BID\)](#), [Pontos Focais de Proteção Social e Saúde Digital](#), [Hospital Italiano de Buenos Aires](#), [Departamento de Informática Médica](#) (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Sistemas de Informação e Saúde Digital), [Universitat Oberta de Catalunya](#) (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Telemedicina), [Center for Health Informatics, University of Illinois USA](#), (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Sistemas de Informação e Saúde Digital), [WHO-EURO](#) Unidade de Saúde Digital, o [Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde Pública do Departamento de Saúde Pública da Universidade de Buenos Aires](#), [Red Centroamericana de Informática en Salud](#) (RECAINSA), [Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional](#) (USAID), [Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento](#) (AECID), e a Rede de Especialistas de Sistemas de Informação para a Saúde da OPAS ([IS4H](#)).

